

# Notícias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR, PROPRIETÁRIO E DIRECTOR (INT.º)  
**ARMANDO ROCHA CRUZ**

Delegado em Lisboa: EMÍLIO VALONGO Tel. 45457

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - BOX MINISTRO DUARTE PACHICO, 9  
TELEFONE 59-VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - TIPOGRAFIA SOCORRO  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## O TRIBUNAL DE HAIA

### RECONHECEU OS DIREITOS DE PORTUGAL

Foi com o maior e mais compreensível júbilo que Portugal recebeu a notícia da sentença do Tribunal Internacional da Haia, no litígio entre o nosso País e a União Indiana, acerca da usurpação dos territórios portugueses de Dradá e Nagar-Aveli e dos nossos direitos de passagem para os mesmos através do território indiano. Não foi, felizmente, iludida a confiança que o Governo Português entendeu dever depositar no alto organismo que tem por mis-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

## ESTEVE NO ALGARVE O CHEFE DO ESTADO

EM visita de carácter particular, esteve na nossa Província no passado dia 12, tendo visitado Sagres e Lagos, o sr. Presidente da República, Almirante Américo Tomás.

O Chefe do Estado visitou demoradamente as obras em curso nas localidades acima citadas, e que se relacionam com as Comemorações Henriquinas, nomeadamente as obras que se estão levando a efeito na Praia da Baleeira, a Pousada de Sagres, a Fortaleza de Sagres e os Paços do Concelho e a Igreja Matriz de Vila do Bispo.

O sr. Almirante Américo Tomás fazia-se acompanhar dos srs. Ministros da Presidência, Marinha e Obras Públicas e foi cumprimentado pelos srs. drs. António Baptista Coelho, Governador Civil do Distrito; Manuel da Fonseca, Secretário do Governo Civil e José Estevão, presidente do Município de Vila do Bispo e, ainda, pelo sr. capitão Marques Loureiro comandante distrital da P. S. P.

Ao fim da tarde o sr. Presidente da República e comitiva retiraram para Lisboa.

## OPERÁRIOS CONSERVEIROS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO VÃO TRABALHAR NUM ATUNEIRO JAPONÊS

A convite de uma das maiores empresas Japonesas da pesca do atum, embarcaram há dias num barco atuneiro daquela nacionalidade quatro operários de Vila Real de Santo António, eximios na sua profissão de cortadores dos enormes peixes.

Reconhece-se assim a superioridade técnica dos nossos operários.

## ALUNAS FINALISTAS DO LICEU SANTA ISABEL DO PORTO VISITARAM O CASTELO DE CASTRO MARIM

De visita ao histórico Castelo de Castro Marim, que presentemente está a sofrer grande beneficiações, esteve nesta vila uma excursão de alunas finalistas do Liceu Rainha Santa Isabel, da cidade do Porto.

Acompanhadas da Reitora e de numeroso corpo docente as alunas finalistas visitaram demoradamente o Castelo.

## No Centenário DO CONDESTÁVEL

QUANDO o velho Prior entendeu que era chegada a hora de seu filho Nuno casar, encontrou da parte dele uma teimosa resistência. Como Galaaz, seu modelo, entendia que a sua força estava na sua virgindade. E foi precisa a ternura de sua mãe, a insistência de muitos parentes e amigos, e, sobretudo a garantia do astrólogo da casa, Mestre Tomaz, de que a perda de uma não acarretaria a perda da outra, para que acesse a aceitar como sua mulher a viúva-virgem Leonor de Aboim.

Em Atoleiros vão encontrá-lo orando fervorosamente entre dois pedregalhos os que o procuram

para que os comande pois os castelhanos já acoitem.

«Vinde depressa, senhor, ou nos perdemos todos». — «Esperai amigos, foi a resposta serena e confiante, que ainda não é chegada a hora».

Condestável do reino, grande entre os maiores, amigo preferido do rei que lhe devia a coroa, querido do povo que lhe devia a liberdade, recolhe-se ao Convento do Carmo, por ele próprio mandado edificar, e ali sob o nome de Frei Nuno de Santa Maria, humildemente distribue esmola pelos mais humildes. Daí só sairia vestindo a sua cota de armas se o rei de Castela voltasse a atacar Portugal, conforme sua resposta ao embaixador castelhano que o fora visitar por maravilha.

Foi assim nesta exaltação re-

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

## O «GOLPE» DE GINA...



Gina Lollobrigida acaba de partir de Roma com destino ao Canadá. Diz ela que quer dar uma pátria ao filho.

Este será um golpe maternal para atenuar a decadência como «estrela» nacional de Itália, agora que foi ultrapassada pela própria Sofia, e as Bardots, Monroes e Pascales, sobem na ribalta. Um dia, Itália, chamá-la-á: «Volta, Gina!» — e ela voltará como uma filha pródiga.



## «NOTÍCIAS DO ALGARVE»

Por avaria mecânica na nossa máquina de impressão, foi-nos completamente impossível fazer sair o «Notícias do Algarve», facto pelo qual não se publicou o nosso Jornal na passada semana. Aos nossos assinantes, colaboradores, anunciantes e amigos, pedimos desculpa do sucedido.

## A LOUCURA DO SÉCULO SE O BENFICA PERDESSE...

NÃO nos é possível focar bem ao leitor certos acontecimentos citadinos que muito gostaríamos de criticar, porquanto as palavras expressas não dão exactamente o sentido da realidade palpável que pretendemos. Essa a grande dificuldade dos que escrevem para o grande juiz que é o público. Neste memorável acontecimento de grande expectativa que foi o Benfica-Sporting, uma vez mais a inspiração se debruça sobre a profunda pobreza de espírito que assola as massas, criticando e rindo, dificilmente, porque escrever-se ou falar-se do Benfica, é dedicar uma homenagem a um milhão de portugueses... e isso é atrásmente difícil!

## Uma carreira de «Ferry-Boats» entre Vila Real de Santo António e Tanger?

Por um armador francês acaba de ser submetida à apreciação da Corporação dos Transportes e Turismo, uma proposta para a criação de uma carreira regular de «ferry-boats» entre Tanger e Lisboa.

Surpreendeu a notícia todos aqueles que naturais da nossa Província ou nela vivendo há muito sabem que desde tempos sem fim a mais curta distância entre o nosso País e a costa Marroquina e a Província do Algarve, possuidora de um dos melhores apetrechados e mais seguros portos,

que é o de Vila Real de Santo António.

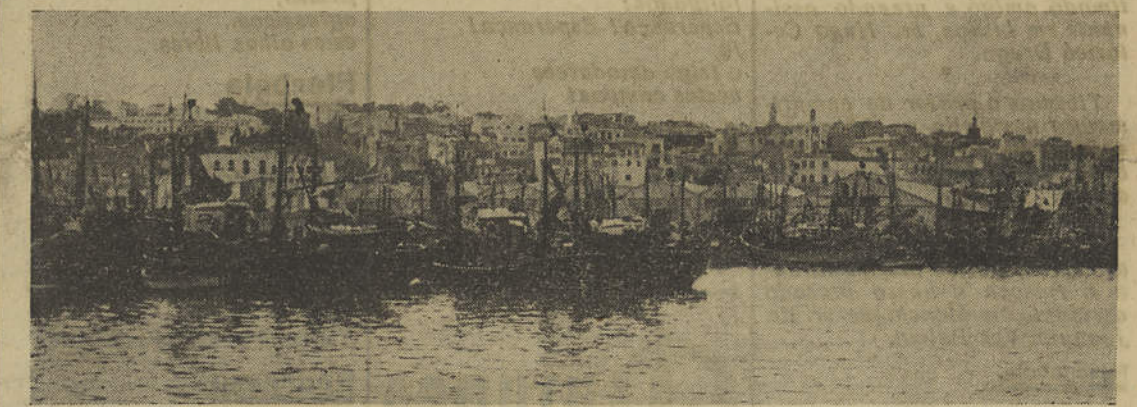
A «Casa do Algarve» prestimosa Organização a quem a nossa Província já muito deve, ao ter conhecimento do facto, reuniu-se extraordinariamente a pedido do Presidente da Comissão de Turismo da referida Agremiação, sr. Hermenegildo Neves Franco, para submeterem a apreciação a possível carreira de «ferry-boats» entre Lisboa-Tanger, reconhecendo-se que esta carreira deveria ligar o porto de Vila Real de Santo António a Tanger, dando

assim um apreciável impulso no turismo algarvio, agora em fase florescente.

Seguidamente o sr. Hermenegildo Neves Franco apresentou uma proposta que foi aprovada unânimemente por todo o Conselho Superior de Turismo da «Casa do Algarve» e que era redigida nos seguintes termos:

Considerando que a ideia da organização de uma carreira de «ferry boats» entre o Norte de África e o Algarve já havia sido sugerida ao S. N. I. por uma

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)



Traineiras portuguesas ancoradas em Tânger

## Conta Gotas

Por D. MARIA MANUELA NUNES

Notas de um passeio

### Partida

Em pouco tempo a cidade ficou para trás  
Era um prazer de fuga...  
Um gosto de aventura...

Breve, sim — suspirei.

Breve, sim — consolei-me.

### Arredores

Campos de verdura.  
Talhões bem alinhados.  
Feros de charrua.  
(Primitivos. Era assim no tempo dos romanos...)

Os pequenos lavradores não levantam os olhos da tarefa.  
Não levantam os olhos da terra.

Um palmo de terra...

Desesperadamente um palmo  
(Conclui na 2.ª página)

## RECORDANDO (1)

## COSTUMES ANTIGOS DO ALGARVE

### ► O CASAMENTO NO CAMPO

NÃO podemos ressuscitar o passado.

Tudo envelhece e tem a sua época; mas recordá-lo no que ele tinha de sadio, alegre, simpático, isso, devemos fazê-lo.

Vamos, por isso, recordar alguns passos dos casamentos em tempos que passaram ainda há pouco.

Hoje já quase não há casamentos; há ajuntamentos... Dizem que é a mesma coisa mas faz muita diferença.

Para se proceder ao acto iam os noivos à sede da freguesia muitas vezes vindos de lugares diversos e distantes.

Iam a cavalo, porque não havia outros meios de transporte. O dela com um bancal, o dele com uma manta de cores vivas e cheia de cadilhos.

Juntava-se cada acompanhamento em casa diferente e à hora

aprazada lá iam ao registo e à igreja. Na volta os noivos e comitiva passavam por debaixo de arcos feitos de duas canas ligadas ao alto e enfeitadas com lenços de cores vistosas.

Jogavam-lhes confeitos e trigo e eram depois os padrinhos quem gratificava as mulheres autoras dos arcos e que os seguravam.

Nos lugares onde recolhiam, por terem aí suas moradias, usa-

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

## O MINISTRO DA MARINHA ESTEVE NO ALGARVE

Numa curta visita de trabalho, esteve no dia 20 no Algarve o sr. Ministro da Marinha, Almirante Quintanilha de Mendonça Dias, o qual se fazia acompanhar do sr. Contra-Almirante Fialho, Director Geral da Marinha e Comodoro Henrique Tenreiro, deputado pelo Algarve e Delegado do Governo junto dos organismos de pesca, além do seu ajudante de ordens 1.º Tenente Alvarenga.

O ilustre visitante teve uma importante reunião em S. Brás de Alportel com os Capitães

(Conclui na 6.ª página)

## Sábado: Rossio Paralelo 37

A «TEMPERATURA» nas redondezas do velho Rossio, era tremenda. O velho Rossio, agora sem Chave d'Ouro, era como um painel de Miguel Angelo, desbotado. Os grupos formados, compactos, deitavam prognósticos. O Benfica passava «aquilo» à tangente. O Benfica «comia» o Sporting, como gente grande. O Águas metia o Seminário no bolso. O Benfica, e sempre o Benfica, como se ele fosse sinónimo de incontestável, como se a sua força fosse a de mil Hércules.

A Polícia, atentamente, vigiava o já famoso «mercado-negro», e em cada canto, em cada esquina, um bilhete passava das mãos dum ardina para as mãos dum adepto sonolento que perdera quase um dia na bicha sem obter o desejado papelinho. O preço oficial dos «peões» era de 500\$00. As «bancadas», essas nem é bom falar: 800,900, e mesmo, mil escudos. A

## Escreveu EMÍLIO VALONGO

Polícia continuava a dispersar os «gentis» salvadores que vendiam o remédio milagroso aos doentes.

3 da madrugada: uma «cartada» para tirar o sono. Repare-se no bom aspecto destes comparsas...

Mas o negócio neste inferno de braços e gritos, foi interrompido. Um berro sobrenatural, destruiu-o.

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)



Duas «bichas»: no primeiro plano a sportinguista e no segundo a benfiquista. Sem qualquer espécie de favoritismo, cremos que a do segundo plano está mais animada — ou não fosse a rapaziada confiante do Benfica!

**Notícias PESSOAIS**

**Partidas e Chegadas**

De regresso de Ponta Delgada, onde estava em comissão de serviço como director interino da Junta Autónoma dos Portos de Ponta Delgada, assumiu em Faro as funções de Director-adjunto da Junta Autónoma dos Portos de Sotaventos do Algarve, o nosso preado assinante sr. Eng. João Deodato Neto Cabos.

Com curta demora a passar as festividades da Páscoa esteve nesta vila acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso estimado amigo e preado assinante em Lisboa, sr. Hugo Celorico Drago.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso preado amigo e assinante em Lisboa sr. Eng. Jorge Manuel Medeiros.

Acompanhado de sua família esteve em Castro Marim durante a Páscoa o nosso preado assinante em Monchique sr. dr. Joaquim Vaz Palma.

**Nascimento**

Na sua residência nesta vila, teve o seu bom sucesso dando à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª dr.ª Josefa Correia Pereira de Campos, esposa do nosso estimado amigo sr. João António Pereira de Campos, a quem endereçamos as nossas felicitações.

**Casamento**

Em Vila Real de Santo António realizou-se na passada semana o enlace matrimonial da sr.ª D. Mabel da Silva Nunes Neves, filha da sr.ª D. Carlota da Silva Nunes Neves e do sr. Quintino Jorge das Neves com o nosso estimado amigo sr. Alvaro Campero Munhoz, filho da sr.ª D. Mercedes Campero S. Munhoz e do sr. Manuel António Munhoz.

Aos noivos que seguiram em viagens de núpcias para Lisboa, desejamos muitas felicidades.

**Conta Gotas**

(Conclusão da 1.ª página)

**Mais longe**

Uma povoação anónima cortada ao meio pela estrada.

Uma cisterna, o largo que deve ser «da República».

Os meninos a fazer roda; «Rosa branca ao peito»...

Conheço estes meninos.

Ah!, quanta vez, sózinha, os inventei!

**Entrando no Alentejo**

Amigos fatigados! Esperança! Esperança! Já o trigo amadurece nestes campos!

**A lição**

Veio uma papoila veio-me esperar lencinho a acenar rubra de alegria.



**D. MARIA AMÉLIA ROCHA SOCORRO**

No passado dia 18 do corrente faleceu com 97 anos de idade, nesta vila, a sr.ª D. Maria Amélia Rocha Socorro, viúva do sr. Joaquim António Socorro, fundador da Tipografia Socorro.

A saudosa extinta, que durante os últimos anos de vida manteve sempre grande lucidez e lhanza de carácter, era irmã da sr.ª D. Mariana da Encarnação Rocha Cruz, D. Rita Rocha Conceição e dos srs. Vicente Rocha, João Rocha e Casimiro Rocha, todos já falecidos, e tia do sr. Armando Rocha Cruz, nosso Director, e da sr.ª D. Judite Rocha Cruz.

À família enlutada enviamos a expressão sincera do nosso pesar.

Allí, foi mesmo dela que aprendeu o dia!

**Em Estremós**

Havia feira em Estremós.

Claro que comprei uma bilha! as bilhas dançam paradas matam-nos a sede a bailar.

Estremós é uma invenção do Alentejo que estoirava de sede.

**Grupo**

Estes olhos...

Abertos, firmes, agressivos, estes olhos livres.

**Florbela**

Em cada pedra ardente em cada árvore só, Florbela, te encontrei.

Escaldavas de febre. (Não eras tu, era o Alentejo, eu sei...)

Em cada pedra te encontrei.

**Regresso**

Os velhos objectos familiares.

Equilíbrio. Sono. Sonhos povoados de visões insólitas.

Olhos ondeando com searas divorciadas dos homens crianças defuntas mirradas com uma coroa de espigas secas, a fazer roda e a cantar, olhos abertos, profundos, livres a arder na mancha de Sol...

Algo de novo...

Citadinos! Há mais homens e força sobre a terra do que sonha a tua fantasia!

Maria Manuela Nunes

**TRIBUNAL DE HAIA Reconheceu os direitos de PORTUGAL**

(Conclusão da 1.ª página)

são solucionar pacificamente e de acordo com as normas da Justiça e do Direito Internacional os conflitos entre os Estados.

Reconhecendo a nossa soberania sobre os territórios de Dradá e Nagar-Aveli, soberania que desde longa data estabelecemos plenamente o Tribunal da Paz afirmou, também, o nosso direito de passagem através do território indiano de pessoas e bens, incluindo funcionários civis e mercadorias.

Era pelo reconhecimento deste direito que nos batíamos desde 1954, data em que aqueles territórios foram vítimas da acção de bandoleiros armados que facilmente destruíram a nossa defesa. A decisão da mais alta Jurisdição Internacional vem agora dizer ao Mundo que Dradá e Nagar-Aveli, tal qual, aliás sempre o afirmamos são terras de Portugal.

Vencemos uma batalha, de anos, uma batalha erçada de dificuldades em que, por vezes, tivemos de lutar com o peso bruto da força neste caso, como quase sempre de resto, inimiga do Direito. Soubemos, porém, fazê-lo sempre com a maior dignidade, sem bravatas escusadas, sem redundâncias de argumentação, sem ameaças mais ou menos veladas,



Como vê, aqui há pé

mas nem por isso menos, impertinentes, em que foram frequentemente fêrteis os nossos adversários.

Finalmente, e serenamente, conseguimos aquilo por que nos batíamos; Justiça — a Justiça que efectivamente nos foi feita em nome dos mais sagrados princípios do Direito.

É certo que no reconhecimento de passagem através do território indiano que será incluído o consentimento conforme reclamávamos do trânsito de forças armadas, armas e munições. Todavia para o País pacífico amigo e constante cooperador da Paz que nós somos chega e sobejamente a sentença de Haia para podermos erguer, perante o mundo a razão inequívoca e indiscutível que nos assiste.

**CINE-FOZ**

Hoje, apresenta o emocionante filme americano, *Demónios à Solta*, com Charles Bronson, Richard Jaeckel e Violet Rensing. Uma tremenda conjura contra o alto comando aliado em França, extraída dos arquivos secretos do exército americano!

Finalmente é revelado o segredo dos fantásticos «Lobishomens» que num só movimento pleno de audácia podiam ter mudado o curso da guerra!!!

(Para 17 anos)

Quinta-feira, apresenta o extraordinário drama, *Só ficou a saudade*, com três grandes nomes do cinema americano, Frank Sinatra, Tony Curtis e Natalie Wood.

A mais emocionante história de amor dos nossos tempos! Um filme romântico, substancialmente humano e emocional!

**CHÁVENAS DE CAFÉ QUASE AMARGO**

Pelo Dr. Cruz Malpique

DA VERDADE E DA MENTIRA

O homem verídico não é aquele que se limita a calar a mentira, mas aquele que, em todas as emergências, ainda que o céu se venha abaixo, diga verdade e só a verdade.

E a verdade, neste mundo em que a mentira é o pão nosso da conversa do dia a dia, coincide quase sempre com alguma coisa desagradável. Se consta que eu disse as verdades a alguém, logo se presume que lhe disse coisas amargas.

Se um homem de Estado, armando ao heroísmo, requer que lhe digam a verdade, e só a verdade, porque no clima da Ilsonja, não se pode governar esticadamente, é caso para ficarmos de pé atrás. Aquilo deve ser dito à boca pequena. No fim e ao cabo, ele não quer que lhe fale, par plein texte, sans metre glose. E sabemos que assim é, a avaliar pelos maus tratos que ele aplica àqueles que sem rebuços o criticam, pondo os pontos nos ii.

E é por estas e por outras que, como se diz em Gil Vicente — perspicaz observador dos homens —, Todo o Mundo mente e só Ninguém fala a verdade. (Esta não é a reprodução tal e qual do texto vicentino, por não o termos aqui à mão, mas a ideia é a que aí fica).

**AGENDA**

**TRANEIRAS**

MOVIMENTO DA LOTA de Vila Real de Santo António de 8 a 21 de Abril.

Lestia	113.530\$00
Triunfante	108.770\$00
Brisa	108.550\$00
Refrega	104.570\$00
Audaz	102.025\$00
Infante	86.300\$00
Tufão	70.540\$00
Liberta	65.250\$00
Raulito	58.875\$00
Temporal	56.560\$00
Vulcão	55.560\$00
Janita	53.900\$00
Conceçanita	53.500\$00
Perola do Guadiana	50.770\$00
Leste	47.560\$00
Flor do Sul	43.390\$00
Flor do Guadiana	37.630\$00
Agadão	37.040\$00
Norte	34.295\$00
Maria Rosa	30.650\$00
Farihão	10.680\$00
Alecrim	10.000\$00
S. Flavio	9.460\$00
Sr.ª da Saúde	8.000\$00
Cine	7.680\$00
Clarinha	6.750\$00
Zezinha	6.400\$00
Mirita	6.220\$00
Oca	6.040\$00
Costa Azul	5.140\$00
Briosa	4.725\$00
Lua Nova	4.400\$00
Amazona	3.600\$00
Sr.ª da Piedade	3.425\$00
Fernando Carlos	3.350\$00
Larose	3.300\$00
Novo S. José	2.800\$00
Salvadora	2.300\$00
Cruzeiro do Sul	2.070\$00
Olimpia Sérgio	2.055\$00
Trio	1.980\$00
Estrela do sul	1.500\$00
Alvarito	1.120\$00
Restauração	1.010\$00
Total	1.430.690\$00

**FARMÁCIA DE SERVIÇO**

Está de serviço permanente de 23 a 29 de Abril a Farmácia CARILHO, Praça Marquês de Pombal — Telefone 49

**HOMENAGEM AO SR. DR. ROMÃO DUARTE EM FARO**

Promovido por um grupo de antigos graduados e filiados da Divisão do Algarve, realizou-se, no dia 10 do corrente mês, no Hotel Aliança, um almoço de homenagem ao sr. dr. Joaquim Romão Duarte, Comissário Nacional Adjunto da M. P., reitor do Liceu Gil Vicente e antigo Delegado Provincial do Algarve daquela patriótica organização nacional.

Presidiu o sr. António Baptista Coelho, ilustre Chefe do Distrito, ladeado pelo sr. dr. Manuel Trigo Pereira, pelo homenageado, e pelos srs. dr. Alberto da Silveira Ramos, Virgílio Ferreira Fagulha e dr. Arnaut Pombeiro.

Participaram nesta homenagem vários Subdelegados Regionais, antigos e actuais dirigentes, director do Centro do Liceu Gil Vicente, antigos e actuais graduados das Divisões do Algarve e de Lisboa.

**DESPEDIDA**

Irene Ruivo Madeira e António Ruivo Madeira na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas amigas, vêm por este meio apresentar as suas despedidas e oferecem os seus préstimos na cidade de Luanda.

**Não descanses agora**

Não descanses agora

Não descanses agora porque existem bombas baionetas apontadas ao ventre dos jovens Cidades ameaçadas de ruínas e silêncios Torpedos e naufrágios espreitando navios na sombra Não descanses agora Grita amaldiçoada chora Mas não descanses agora

Trata-se de manter o vigor dos atletas A ternura das noivas a arte dos operários Trata-se de manter o ritmo das lendas A linha das estátuas a chave dos romances Trata-se de manter as árvores de pé A pureza dos frutos o riso das crianças Não descanses agora

Cresce no horizonte uma paisagem de morte Resiste-lhe com o teu corpo unido a outros corpos Unhas dentes braços pernas sangue Resiste-lhe com palavras altas como montanhas Com lágrimas de fúria grandes como planetas E mesmo com silêncios que transformarás em pedras E relâmpagos de memória que transformarás em esperança

Não descanses agora

ANTÓNIO JOSÉ FERNANDES

**GASOSA**

**JAGUAR**

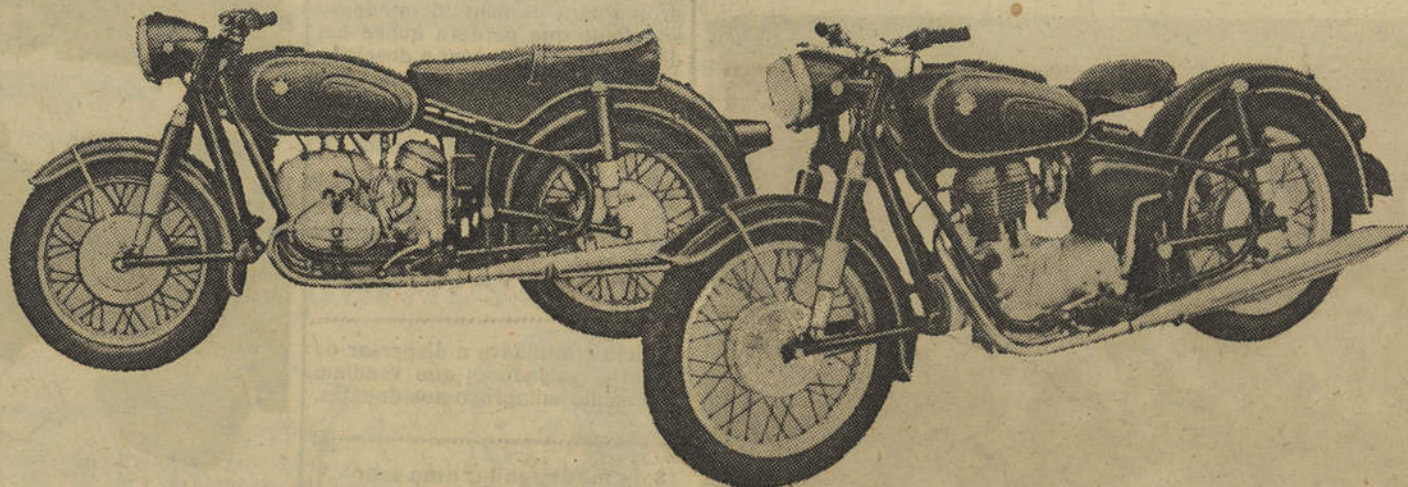
**A moto alemã de maior venda em Portugal**



R. 26. 250 C. C.

TÉCNICAMENTE PERFEITA — VELOZ — CÓMODA — SEGURA — ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS — AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO

Consumo aos 100 Km. 15\$00



VEIO DE TRANSMISSÃO BLINDADO — AMORTECEDORES HIDRÁULICOS DUPLO EFEITO — QUADRO OSCILANTE — SELIM CORRIDO — ISENTA DE REPARAÇÕES — RUIDOS — VIBRAÇÕES

FRANCISCO & BATISTA RUSSO IRMÃO

Av. António Augusta de Aguiar, 3 — T. 59979 LISBOA



R. 50. 500 C. C.

EM EXPOSIÇÃO: AUTO-SANTA MARIA — L. DO MERCADO, 40: FARO

# A VERDADE ACERCA DA GELEIA REAL

O GENIO do homem, modifica todos os dias o arsenal da terapêutica que usa na sua luta contra a senescência, o fim obrigatório do ciclo da sua vida, e as doenças que podem despedaçar a sua balança biológica, em todo o seu período vital.

Em 1952, o senhor de Belvefer, depois de muitos anos de trabalho e investigação, apresentou uma solução hidroalcolólica de Geleia Real. A estabilidade deste produto é perfeita; o seu veículo é o hidromel, regulado a cerca de 13,5° e que dá uma solução límpida, de agradável gosto, que não se deteriora com a armazenagem.

Muitos «contrôles» físico-químicos farmacodinâmicos asseguram a integridade dos vários elementos de que se compõe. Tendo alcançado a fase da produção industrial, sob a marca de nome Apisérum, tem-se difundido e progressivamente interessado cientistas, biólogos e médicos.

Antes de considerar as suas indicações terapêuticas no homem, deixai-me contar-lhes alguns factos biológicos e bioquímicos, os quais lançarão um pouco de luz sobre o modo de acção da Geleia Real.

A sua história é cativante; seria demorado contudo, falar sobre as crenças dos naturalistas e pensadores relacionados com ela. As suas observações vêm sustentar através dos séculos, as dos presentes entomologistas e apicultores e repousam sobre um extraordinário fenómeno biológico, que tem lugar no cortiço.

Esta Geleia, que muitas vezes se acredita ser segredada pela rainha, é o factor que muda uma larva comum em larva real. Esta concentração de substâncias complexas, tem a aparência de papa branca.

Durante os dois primei-

ros dias do estado larval, a Geleia Real é alimento para zângãos, obreiras e rainhas igualmente. Assim, a partir do terceiro dia, a larva que se tornará em obreira será alimentada principalmente com mel, pólen e água, mas a larva que num compartimento maior, está para se tornar a futura Rainha, receberá somente Geleia Real.

Os resultados comparativos são os seguintes:

A larva alimentada somente três dias com Geleia Real, desenvolve-se em obreira que:

— Nasce 21 dias depois do ovo ter sido posto;

— Vive de 40 a 60 dias no verão, o período de actividade, e de 5 a 6 meses no inverno, o período de descanso;

— E' de tamanho normal e pesa aproximadamente 125 mg.

A larva alimentada continuamente com Geleia Real, tornar-se-á um ser totalmente distinto, uma Rainha.

— Nascerá 15 a 16 dias depois do ovo posto;

— Viverá uma média de 3 a 5 anos;

— E' três vezes o tamanho da obreira e pesa entre 250 e 280 mg.

Imediatamente após ter chocado, destruirá outras células reais que existam no cortiço, e matará a larva das possíveis rainhas que ainda não acabaram a sua evolução ninfal.

Como não colhe mel, os seus órgãos bocais são atrofiados, o seu abdómen é um enorme ovário. Passado dois ou três dias faz o seu «voo nupcial»; é fecundada, e desde então por toda a sua vida; o seu ritmo de pôr, foi calculado em 3.000 ovos diariamente. Swammerdam, o Pai do moderno microscópio, foi o primeiro a fazer desenhos dos órgãos genitais da rainha e a insis-

tir sobre a importância do «mel salivar», isto é, Geleia Real, na diferença das larvas de abelha. Mais próximo do nosso tempo, Reaumur confirmou a tese do seu célebre predecessor e são os seus trabalhos e os do grande suíço entomologista François Huber e as investigações do Abade Dzierzon e Von Frisch, que contribuem para explicar muitos aspectos obscuros deste problema.

A Geleia Real dá energia, longevidade e fecundidade à rainha, durante os seus 3 a 5 anos de vida. Tais são os dados biológicos conhecidos.

Modernas investigações, especialmente de natureza bioquímica, foram tentadas para descobrir a exacta composição da Geleia Real. A sua aplicação em gerontologia e em várias doenças, como veremos mais tarde, é fundada nas suas propriedades farmacológicas e terapêuticas. Investigações empreendidas especialmente durante os dez últimos anos, mostraram a existência de duas fracções: por um lado, os reconhecidos e medidos elementos, correspondendo a 97,1% da substância e por outro lado, a fracção indeterminada cuja presença explicaria as notáveis propriedades da Geleia Real.

De acordo com Melampy e Jones (1), esta fracção indeterminada, corresponde a 2,84% de substância fresca. No estado actual dos nossos conhecimentos, não é possível dar a mais breve hipótese relativamente à natureza desta fracção.

Anuncie neste jornal de grande expansão em todo o país.

Visado pela Comissão de Censura

# DOIS CAMINHOS PARA OLIVENÇA

## ● Sonho e Realidade, Conferência da Poetisa MARIÁLIA MARQUES

ASSIM intitulou a escritora e poetisa Maria Amália Gentil Marques, mais conhecida literariamente apenas pelo pseudónimo de *Mariália*, a sua conferência nesta reunião mensal do Grupo «AMIGOS DE OLIVENÇA».

Habituada aos casos de pura sensibilidade e de evidente introspecção feminina, pois é autora de uma das secções desse género das mais lidas em todo o País (Folhas da Minha Agenda) *Mariália* preferiu, na verdade, encarar o caso de Olivença — a bela filha ausente de Portugal — subjectivamente, colocando-o nos terrenos do nosso intimismo pessoal.

Assim, esses dois caminhos para Olivença, Sonho e Realidade, — como aliás os seus próprios títulos indicam — são profundamente simbólicos, embora com raízes no tempo e no espaço.

Sonho porquê? E a conferente explica, através dum hábil estratagemma, filho da Fantasia e do Coração — que no plano do Sonho se situa ainda a nossa visão de Olivença, muito em especial daqueles portugueses que mal a conhecem ou a ignoram, e são tantos infelizmente. Assim, a entrevista de *Mariália* com Olivença dá-nos um aliciente retrato da saudosa terra alentejana, vítima das im-

compreensões dos povos e dos erros da História.

Depois, o final da conferência pode considerar-se um verdadeiro achado.

A oradora encara a Realidade, de frente. Mas a Realidade, na quase totalidade dos casos, é dura. Por isso, ela a envolve subtilmente em Poesia, deixando as conclusões a tirar à nossa própria gestação psicológica. Carta Aberta a um Grande de Espanha — é, neste campo, e muito bem, sinónimo de Realidade. Carta Aberta, sim, para que todos bem a possam entender. Carta Aberta escrita com pena molhada na tinta da saudade. E embora o endereço diga que ela vai dirigida a um Grande de Espanha — ela dirige-se, afinal, a todo o Mundo, onde a Justiça e a Verdade são palavras e sentimentos de primeira grandeza.

Mesa de Honra constituída por: Prof. Doutor Ramos e Costa, Presidente da Direcção, ladeado, pela direita, pela Oradora, srs. Mário de Oliveira, representante do jornal «O Século», e Rodrigues Pires; pela esquerda, pelos srs. Coronel Silva Cravo juizes, drs. Vasco de Carvalho e Luís de Albuquerque Bettencourt.

# SAUDADE

«À BAÍA DE LAGOS»

Ó rio, spera um momento por favor.  
Conduz assim, pla mão, até ao mar,  
Esta menina inquieta a suspirar  
Ausências e tristezas e amor...

E diz ao mar que a leve ao seu sabor,  
E às ondas que a não estorvem no cismar  
E às praias lá do Sul, pra acarinhar  
Seu espírito ansioso e sonhador.

Adeus!... Não voltes mais... Deixa-me só,  
Entregue ao meu destino, (estreito nó,  
Onde sequer nem passam já teus ais!...)

Beija a loura Baía — essa canção  
De luz e cor... (nostálgica paixão!)  
Adeus Saudade! Adeus... Não voltes mais!..

Tavira 1959

M. Guerreiro

# COMPARTICIPAÇÕES PARA O ALGARVE

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu pelo Fundo do Desemprego um subsídio de 150.000\$ para a realização de pequenos melhoramentos na nossa província.

**Concelho de Castro Marim** — Capela do cemitério da freguesia de Azinhal, 10.000\$00; Reparação do Poço de Almada do Ouro, freguesia de Azinhal, 1.500\$00; arranjo de russ em Odelete, 6.000\$00. Total, 17.500\$00.

**Concelho de Tavira** — Reparação da Fonte do Bispo, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, 3.700\$00; Abertura de um poço em Santa Catarina da Fonte do Bispo, 3.000\$00. Total, 6.700\$00.

**Concelho de Silves** — Reparação do caminho de acesso ao cemitério de Alcantarilha, 6.800\$00; Regularização da praca frontal à igreja de Armação de Pera, 10.000\$00; Arranjo do edificio da sede da Junta de Freguesia de Pera, 6.000\$00. Total, 22.800\$00.

**Concelho de Olhão** — Reparação do caminho municipal de Peraes a Pechão, freguesia de Quel-fes, 6.500\$00. Total, 6.500\$00.

**Concelho de Alcoutim** — Abertura de um poço em Cortes Perreiras, 3.700\$00; Abertura de um poço em Vascão, 3.400\$00; Reparação do caminho municipal para Alcaria Alta, freguesia de Gíões, 4.200\$00; Abertura de um poço em Gíões, 4.100\$00; Reparação do poço do Azinhal, freguesia de Martinlongo, 1.100\$00; Reparação do poço de Vaqueiros, 1.100\$00. Total, 17.600\$00.

**Concelho de Monchique** — Construção de um lavadouro público em Alferce, 12.000\$00; Reparação da rua principal de Marmelete, 4.000\$00. Total, 16.000\$00.

**Concelho de Lagoa** — Reparação da igreja matriz de Ferragudo, 8.000\$00. Total, 8.000\$00.

**Concelho de Aljezur** — Reparação da igreja de freguesia de Bordeira, 12.000\$00; Reparação da Rua Direita, em Odeceixe, 16.000\$00. Total, 28.000\$00.

**Concelho de Albufeira** — Reparação do caminho vicinal de Vale Verde ao poço público dos Cadoucos, freguesia da Guia, 7.500\$00; Reparação do caminho municipal de Almejoira, freguesia de Paderne, 1.500\$00; Reparação da rua de acesso às Escolas Primárias de Paderne, 17.900\$00. Total, 23.900\$00. Total geral, 150.000\$00.

## «NOTÍCIAS DO ALGARVE»

VENDE-SE EM LEIRIA na Papelaria VITAL



**NOVA VAQUEIRO**  
ainda mais saborosa!

VITAMINADA  
NOVA! ainda mais saborosa!  
**Vaqueiro**

A prova foi decisiva! Todas as donas de casa verificaram que o paladar que a Vaqueiro dá agora a todos os pratos é ainda mais apetitoso, mais requintado! O peixe, a carne, as sopas e os bolos ficam mais apurados, ainda mais saborosos. Saudável e fácil de digerir, a Vaqueiro é feita de óleos vegetais puríssimos que lhe dão aquele sabor agradável e fino. Cozinhe com a nova Vaqueiro! Agora, Vaqueiro vai dar-lhe ainda mais motivos de orgulho e causar novos elogios da sua cozinha!

É evidente!  
Positivo!

**Vaqueiro**

TORNA TUDO  
AINDA MAIS APETITOSO

FABRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. - SACA VEM - 60-VA-33

# MOVIMENTO DE RECEITA E DESPESA DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## RECEITA

	Saldo do ano anterior	196.681\$20
Subsídio da Câmara Municipal	50.000\$00	
Comissão M. de Assistência	25.798\$00	
Direcção G. de Assistência	10.000\$00	
Quotas de sócios	50.249\$00	
Donativos diversos	7.666\$20	143.714\$00
	Esc.	340.395\$20

## DESPESA

Pessoal administrativo	5.600\$00
Pessoal assalariado	8.760\$00
Impressos	136\$00
Artigos de expediente e outro material não especificados	187\$50
Luz, aquecimento, água e limpezas	148\$00
Correios, telégrafos e telefones	282\$00
Seguro de pessoal contra acidentes	159\$00
Contribuição p.ª a Caixa de Previdência e Abono de Família	1.050\$00

## Géneros Alimentícios:

Pão	58.547\$50
Cereais, legumes, hortaliças e gorduras	64.809\$00
Lenhas	5.684\$20
Conservação da bicicleta e atrelado para transporte de sôpa a Monte Gordo	1.495\$00
Despesas com o trêm de cozinha e outras não especificadas	3.974\$00
Esmolas a indigentes	12.480\$00
Serviço de barbeiro a indigentes	778\$50
Sabão a pobres e indigentes	2.578\$50
Projecto p.ª construção do edificio para instalação do Centro (parte)	24.466\$60
	169.242\$10

Saldo para 1960 . . . . . 171.153\$10 (n)

Esc. . . . . 340.395\$20

(a) Do saldo que transita para 1960, estão cativos Esc. 160.000\$, que correspondem à primeira prestação da Câmara Municipal e destinam-se a custear, em parte, a construção do edificio para a instalação do Centro.

Durante o ano de 1959 distribuíram-se 75.900 Refeições e ofertaram-se 450 quilos de sabão.

## Ministério da Economia Secretaria de Estado da Agricultura JUNTA DE COLONIZAÇÃO INTERNA ANÚNCIO

Pretende a Câmara Municipal de CASTRO MARIM, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 42.258, de 12 de Maio de 1959, que sejam dispensados de logradouro comum os baldios que a seguir se discriminam, e que constam duma planta topográfica existente na Secretaria da Câmara Municipal:

1 — Uma porção de terreno baldio, sito no Sapal de S. Sebastião, constituída por toda a zona L e H2, lado oeste (da planta) que se estende até às edificações existentes e E. N. 122 - 2.ª para Beja.

2 — Uma porção de terreno baldio que contorna a parte leste e norte da Vila, abrangida pelas Ruas João de Deus (7), Dr. Silvestre Falcão (6), João da Guarda Cabreiro (9), 26 de Janeiro (entre a 9 e a 4) na confluência destas com a Estrada Municipal de Mouro-Vaz e Esteiro do Rato.

Trata-se de terrenos a incluir no plano de urbanização da Vila e que não têm possibilidade de aproveitamento agro-florestal.

Nestas condições, avisam-se todas as pessoas singulares ou colectivas, que invoquem a propriedade ou posse dos terrenos que compõem a referida parcela, de que poderão reclamar, nos termos dos §§ 1.º e 2.º do Art. 2.º do citado Decreto-Lei, até ao dia 10 de Maio de 1960, contra a proposta formulada pela Câmara Municipal.

As reclamações e os documentos que, porventura, as instruíram, deverão ser entregues na Secretaria da Câmara Municipal de Castro Marim.

Junta de Colonização Interna, em 19 de Abril de 1960

O PRESIDENTE,

a) Vasco Rodrigues de Pinho Leônidas  
Eng.º Agrónomo

### AOS Srs. COMERCIANTES OU INDUSTRIAIS

**CONTABILISTA** de vastos e reconhecidos conhecimentos e de toda a idoneidade, dedicando-se exclusivamente à Organização e reorganização de serviços para efeito de acordos extra judiciais, concordatas, exame etc. etc. — encarrega-se de tais serviços em qualquer localidade do Algarve.

Carta à R. Infante D. Henrique — 55-r/c. Dt.º Telef. — FARO

## ACÇÕES

De várias Companhias de pesca com sede em Faro e Tavira, vendem-se. — Trata — Carlos Gouveia — Advogado — Lagôa.



### NOTA DE Reportagem

A multidão em frente do Palácio da Assembleia Nacional, durante a manifestação de regosio pela sentença do Tribunal Internacional da Haia.

### Porto DELAFORCE o aristocrata dos Vinhos do Porto



DELAFORCE  
O PORTO SAUDEL

VISADO PELA  
Comissão de Censura

### ALUGUER DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE STAND DE VENDAS OFICINAS COMAL

Av. Alvares Cabral, 45-B-LISBOA  
Telefones 680160-688525

## SOLIDÃO

«A UMA GATA»

Silêncio!... Tudo dorme a bom dormir!  
Impera o sossego na prisão  
Sossega também tu, meu coração  
Minha pobre alma deixa de carpir!...

Longe de ti... Já te não vejo sorrir  
Oh!... Virginal Gatinha de eleição!...  
Ai!... Que saudades, Ai, que solidão!...  
Que dor atroz... quizera já partir.

E nesta dolorosa melancolia,  
Não olvido tão cara simpatia,  
Tua amizade pura imaculada!

E neste sofrimento e agonia,  
Te dedico mais esta poesia,  
Fruto duma alma torturada.

MARAGA

O «Notícias do Algarve»  
vende-se em Olhão, na Livraria Capela, Rua do Comércio.

### PORTO RAINHA SANTA

ATÉ  
OS ANJOS  
BEBEM!...



RODRIGUES PINHO  
& C.º

VILA NOVA DE GAIA

## TINTAS EXCELSIOR

Tintas para  
a Constru-  
ção Civil



AS MELHORES  
TINTAS PARA  
NAVIOS DE PES-  
CA E COMÉRCIO

DEPOSITÁRIO NESTA VILA:

MANUEL DA SILVA DOMINGUES

AVENIDA DA REPÚBLICA

Telefone 12

## APISÉRUM

### Aviso ao Público

O sucesso do APISÉRUM única solução de Geleia Real estabilizada, suscitou diversas imitações que podem estabelecer confusão no espírito do público, o que nos leva a dar os seguintes esclarecimentos:

Só em 2 Fevereiro de 1952 foi possível utilizar a Geleia Real em dietética humana, o que se deve ao processo descoberto pelo eminente biólogo francês, o senhor de BELVEFER, agraciado pelo Governo de França com o grau de Cavaleiro de Mérito da Saúde Pública. O senhor de BELVEFER registou a sua Geleia Real com o nome de APISÉRUM e o seu produto tem merecido as melhores referências da Imprensa Nacional e Estrangeira bem como de muitos milhares de consumidores.

Que Geleia Real se encontra à venda em França?

s ó APISÉRUM  
s ó APISÉRUM  
s ó APISÉRUM

E porquê? Pelos inúmeros trabalhos científicos apresentados por célebres professores franceses, italianos suíços, alemães, ingleses, etc., etc. Sobre o APISÉRUM. Para uma ideia completa destes trabalhos e das magníficas referências feitas a este produto aconselhamos a leitura das publicações do 1.º e do 2.º Congresso de Biogenética, realizados respectivamente em Roma e em Baden-Baden (Alemanha), os quais entregamos a quem os solicitar.

### DESCONFIAS DAS IMITAÇÕES

Desdonfiar em particular do ilusório barate, obtido por redução da dose da matéria activa.

O APISÉRUM vende-se em caixas de 24 empoles bebíveis de 5 c. c. sob assinatura de B. de BELVEFER.

Há muitas Geleias Reais, mas só um único «APISÉRUM»

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL CONTINENTAL, INSULAR E ULTRAMARINO:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

RUA DE D. ESTEFANIA, 167-A

LISBOA

## MÓVEIS

# Janel

ORGANIZAÇÃO MODELO  
PARA A DECORAÇÃO DO LAR



GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO  
EM TODOS OS ESTILOS NOS SEUS  
VASTOS SALÕES DA

Rua Rodrigues Sampaio, 76-A

LISBOA

TELEF. 51695



# DESPORTO



27 DE ABRIL DE 1912

## O SPORTING C. OLHANENSE COMEMORA MAIS UM ANIVERSÁRIO da sua histórica existência

NO próximo dia vinte e sete comemora o Sporting Clube Olhanense, histórica agremiação desportiva, mais um ano de existência onde se registam algumas páginas brilhantes do historial algarvio.

Mais dois anos e eis que o simpático clube da vila cubista atinge as Bodas de Ouro, uma vida inteiramente dedicada à causa do Desporto e do Recreio.

Já várias vezes o temos dito — e nunca será demais repeti-lo — o Olhanense foi o clube desportivo algarvio que mais rapidamente se impôs à consideração de todos mercê de uma carreira grandiosa, sempre ascendente, em breve se guindando a plano de grande destaque.

A história do Olhanense é de todos conhecida, pelo que, desnecessário se torna enumerá-la. Apenas sentimos que é dever destacar o seu aniversário, aliás mais este aniversário...

As lições que o passado fornece, com todo o cortejo de saber feito de experiência, são, na realidade, o que de melhor os olhanenses puderam encontrar para criarem ânimo sufi-

ciente para encararem o futuro.

O presente pouco ou nada interessa por que ele é apenas um frágil elo de ligação entre o ontem e o amanhã entre o passado e futuro! Hoje são apenas algumas horas que passam rápidas na ampuheta do tempo, mas ontem é todo o passado, toda a experiência e saber, o amanhã, o futuro, a eternidade, a esperança dum vida cada vez melhor. Acontece isto na vida dos homens, tal como na das colectividades, que mais não são, afinal, do que a união de muitos homens que lutam pelo mesmo ideal.

Da Redacção do «Notícias do Algarve», algumas palavras amigas: — Considera-

### Légua Nacional

O Sport Lisboa e Benfica e o Jornal «Record» organizam anualmente a «LÉGUA NACIONAL», à qual podem concorrer atletas de todo o País, dos 18 aos 22 anos de idade, que nunca tenham participado em provas oficiais. A «LÉGUA NACIONAL» comporta as seguintes competições, que se irão desenrolando sucessivamente:

- a) *Eliminatórias* — provas de apuramento para as finais distritais, em todas as localidades que as desejarem organizar, incluindo as capitais de distrito.
  - b) *Finais distritais* — provas a efectuar, uma em cada distrito, entre os melhores atletas apurados nas eliminatórias.
  - c) *Final nacional* — prova em que se defrontarão os dezoito vencedores das finais distritais.
- Mais detalhes poderão ser fornecidos aos interessados na nossa Redacção.

mos tão difícil e ingrato dirigir uma colectividade, que não perdemos nunca as oportunidades que se nos oferecem para saudar os seus dirigentes — nesta hora de alegria para o Olhanense, — pois, os clubes perduram e vivem através dos tempos, mercê da dedicação de quem os dirige.

São, portanto, para toda essa pleia de divisionários que durante quarenta e oito anos tudo fizeram para colocar o Olhanense num lugar de destaque entre o futebol português, as respeitadas saudações de quem conhece os espinhos e as agruras do cargo.

E não mentiremos se dissermos que o Olhanense, de tão brilhantes tradições e que com o seu elevado espírito desportivo tem dignificado o desporto algarvio.

Sentimo-nos extraordinariamente orgulhosos pela passagem de mais um aniversário do clube e ao saudarmos, fazemos votos para que continue animado do mesmo ideal desportivo que tanto tem contribuído para o prestígio do futebol algarvio. A todos os olhanenses os nossos parabéns.

Herculano Valente

#### EM PORTIMÃO

Leia o «NOTÍCIAS DO ALGARVE» no CAFÉ NACIONAL e na BARBEARIA DESPORTIVA (de João Bonito)

## COMENTÁRIOS AO NACIONAL DA II DIVISÃO RELANCE DA JORNADA

Com os jogos realizados no dia 10 chegou-se à vigéssima-quarta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão. Mais duas jornadas e eis que se chega ao final desta entusiástica e arrasante prova que abrange vinte e seis rondas. Dos jogos efectuados no domingo passado registaram-se triunfos do Portimonense e do Farense e derrotas do Olhanense e do Lusitano.

### A VIGÉSSIMA-QUARTA JORNADA DISSE:

#### Em Portimão

Estivemos em Portimão a assistir ao encontro entre os portimonenses e olhanenses e desde já devemos dizer que o triunfo do grupo da casa pela marca de dois tentos a zero, não corresponde ao desenrolar da partida e ao maior domínio dos pupilos de Fernando Cabrita, os quais jogaram de maneira a merecerem um resultado mais amplo, frente a uma equipa que nunca se encontrou durante os noventa minutos.

Na verdade o Portimonense venceu e convenceu os seus comprovincianos de Olhão, os quais estão numa crise de for-

ma bastante evidente, especialmente os atacantes, onde apenas se exibiu a contento o veterano ADNRE. Também não desgostámos da actuação dos estreantes Chico e Graça que revelaram boas qualidades.

Abade esteve seguro, assim como a defesa e linha média. No entanto o número quatro, Rui continua a mostrar fragilidade, criando muito perigo para as suas próprias redes, sendo até o culpado num dos golos.

A arbitragem foi regular, mostrando sobretudo imparcialidade...

#### Em Faro

O Barreirense perdeu em Faro! O querer, a vontade e a força dos rapazes da capital do Algarve levaram a melhor no embate que tiveram com os primeiros classificados da zona. O Estádio de São

Luis registou uma boa assistência, a qual delirou findo o encontro, pois, os seus representantes ganhando ao Barreirense pela marca de três tentos a um dera-lhes uma enorme alegria...

#### Em Serpa

Nunca pensámos que o Lusitano perdesse em Serpa. Mas afinal perdeu embora o resultado — um tento a zero — não desacredite o team de Belo, cuja e qui-

pa jogou bem frente aos alentejanos que tentam fugir dos últimos lugares da classificação.

## EFFECTUA-SE HOJE A SEGUNDA MÃO DA TERCEIRA ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL

Como é natural, a visita ao Algarve da categorizada e histórica agremiação do Sporting Clube de Portugal está a despertar entre os desportistas algarvios e muito especialmente entre os farenenses, simpatizantes de os «Leões de Lisboa», extraordinário entusiasmo, pelo que, o velho campo municipal de São Luis deve, hoje, pelas dezasseis horas, registar grande afluência de espectadores.

No primeiro encontro entre as duas equipas o Sporting Clube de Portugal venceu e convenceu, o próprio resultado verificado bem diz.

Hoje os lisboetas também devem ganhar, mas tem que se contar com o valor dos farenenses que actuam perante o seu público.

Ao fim e ao cabo podemos dizer: Que o Farense é eliminado da Taça não há dúvidas. Mas vencerá o adversário? E' possível, pois, em futebol tudo se pode dar. Até lá aguardemos...

Herculano Valente

## PORQUE NÃO uma zona de Jogo em Monte Gordo?

O INCREMENTO da Praia de Monte Gordo, as futuras facilidades de fronteira, a propaganda justa e imparcial dos estrangeiros que nos visitam, parece que tudo se conjuga para que se estabeleça em Monte Gordo uma Zona de Jogo.

Se a mesma está localizada no Norte e no Centro do País, parece que a nossa Praia com o amplexo de nova vida, tem de ser completada com o que os nossos visitantes tão acostumados estão em praias internacionais e mesmo no norte e no centro do País como acima nos referimos.

A vida é assim; e quando

ela surge na sua plenitude não há que perder tempo. O Turismo exige o que lhe pertence e como tal não podemos estar sujeitos à vontade distrital.

A nossa Comissão de Turismo tem de trabalhar seriamente não se deixando influenciar nem amedontar por opiniões dos que não sentem o nosso ardor, a nossa vontade e o carinho do que é nosso, é só nosso e só a nós pertence acariñar e desenvolver.

«NOTÍCIAS DO ALGARVE» VENDE-SE EM TODO O ALGARVE

## EM LOULÉ Sporting Clube Atlético

Promoveu esta prestigiosa colectividade louletana ontem e hoje, as festas comemorativas do 21.º aniversário da sua fundação. Para assinalar o acontecimento deslocou-se a Loulé, ontem, o sr. dr. Joaquim Peixoto de Magalhães, a fim de proferir um palestra. Hoje, realizar-se-á um animado baile, abrilhantado por uma excelente orquestra.

### O grande perigo:

Cansaço quando se guia!



Cafiaspirina

refresca, combate o cansaço e as dores de cabeça



## EM OLHÃO

Leia o «Notícias do Algarve» No Café Bar-Comercial Rua do Comércio.

## TORNEIO DISTRITAL DE JUNIORES

Resultados dos jogos do passado domingo:

S. L. e Faro, 1 — S. C. Farense, 0  
Silves F. C. 0 — S. C. Olhanense, 1

Jogos para hoje:

S. C. Farense — S. C. Olhanense  
Silves F. C. — S. Lisboa e Faro

## Boa E. A. C. Portimonense

Fundado em 4 de Maio de 1929

### PORTIMÃO

A PENSÃO MATEUS  
Vila Real de Santo António  
Ex.º Senhor

Com os nossos melhores cumprimentos.

Sem carta de V. a que tivéssemos de responder, vimos pela presente manifestar a nossa satisfação pela forma como fomos recebidos na vossa Pensão, no dia 8 do corrente; desde a maneira simpática e amável do pessoal por quem tivemos a honra de ser atendidos até às refeições que nos serviram, com uma colaboração sempre atenta a um já esperado serviço que só por si era eficaz e dispensava tantas atenções. Pode V. ter a certeza de que em cada um dos componentes do nosso Grupo terá mais um cliente em vossa casa, sempre que de futuro necessitarem. E por tudo isto que nos confessamos sinceramente gratos e reconhecidos; fica deste modo patenteado o nosso muito Obrigado.

Renovando os nossos agradecimentos creia-nos com muita consideração e particular estima.

De V. Ex.ª

Atenciosamente,

Pelo Boa E. A. C. Portimonense.

O Director Secretário

Armando Rodrigues R. da Luz

## NO ANIVERSÁRIO DO LUSITANO F. C.

LUSITANO, 1 — AYAMONTE, 0

A comemorar a passagem do seu 45.º aniversário — no dia 15 — o Lusitano disputou, no campo «Francisco Gomes Socorro», um encontro amigável de futebol com os nossos vizinhos da cidade espanhola de Ayamonte.

O único tento do encontro foi marcado nos primeiros minutos da segunda parte. Na sequência de um centro de Ramires, Rodolfo à boca da baliza não teve dificuldades, apesar dos esforços da defesa aiamontina.

O futebol praticado não merece qualquer nota porquanto só na primeira parte — e em escassas ocasiões — se presenciou um ou outro lance de bom futebol.

Depois do golo do Lusitano assistiu-se mais a uma «batalha campal» do que a uma partida de futebol,

pois os «nuestros ermanos» não souberam aceitar a derrota como desportistas, sendo pouco depois expulso do terreno o número 4 da equipa espanhola, ficando, no entanto, no terreno alguns elementos que mereciam idêntica punição.

Uma pergunta: porque não entraram no terreno os espanhóis, sem que lhes fosse pago o dinheiro do contrato do jogo?



#### VILARREALENSES:

Se quereis engradecer o clube da vossa terra, inscrevei-vos para sócio do

LUSITANO FUTEBOL CLUBE

# Uma carreira de "Ferry-Boats" ENTRE VILA REAL DE STO. ANTÓNIO E TANGER?

(Conclusão da 1.ª página)

entidade algarvia, com o fim de proporcionar aos turistas a sua entrada natural pelo Sul de Portugal, dando-se-lhes, por esta forma, a facilidade de percorrer todo o País, a começar por uma das suas mais belas zonas de turismo;

Considerando que, vindo o turista que se dirige ao centro da Europa directamente de Tânger a Lisboa, não voltará ao Sul do País, pois a sua rota natural será o dirigir-se directamente a Madrid ou seguir pelo Norte do País, deixando assim de tomar contacto com a zona turística do Sul de Portugal, nomeadamente o Algarve;

Considerando que será muito mais racional uma carreira de «ferry-boats» em ligação directa de Tânger ou Casablanca com Vila Real de Santo António, apetrechada com um porto de fácil acostagem, proporcionando-se assim ao turista a sua visita natural a todo o País, com o seu início no Algarve e seguindo por Beja, Évora, Vila Viçosa, Arrábida, Lisboa, etc., em cujo percurso irá sempre distribuir-se o dinheiro com o maior aproveitamento para a economia nacional;

Considerando mais, que estando o Algarve presentemente a apetrechar-se em ritmo acelerado, com bons hotéis alguns dos quais deverão estar concluídos ainda no presente ano, como o Hotel de Monte Gordo, a renovação integral do Hotel Quadiana, em Vila Real de Santo António, o Hotel de Albufeira, o Hotel da Meia Praia, em Lagos, a Pousada do Infante de Sagres, além de outros, cujo início de construção se espera ainda no corrente ano; como sejam, um em Armação de Pera, dois na Praia da Rocha, um abrigo de Montanha, em Mon-

chique, etc., e em cujas construções se irão investir muitos milhares de contos, e sendo óptima oportunidade de atrair já ali e por todos os meios os turistas, como justa compensação das iniciativas tomadas;

Considerando, finalmente, que a Casa do Algarve, como órgão de defesa dos interesses da sua província, não pode alhear-se de um assunto de tão alta importância, do qual depende o desenvolvimento turístico da Província e consequente interesse económico regional e nacional; proponho:

1.º — Que a Casa do Algarve proceda a um rápido estudo do assunto, entre o seu Conselho Superior Regional e a sua Comissão de Turismo e Propaganda;

2.º — Que se nomeie, imediatamente, uma comissão composta por elementos do Conselho Superior Regional e da Comissão de Turismo e Propaganda com o fim de se avistarem o mais breve possível com o sr. ministro da Presidência, para entrega de uma exposição onde se evidencie, por forma bem clara, que todo o movimento turístico vindo do Norte de África directamente para Portugal, não poderá deixar de ser canalizado pelo Algarve para natural para a sua entrada na Europa.

Seguidamente e em consequência da proposta apresentada foi criada uma Comissão que elaborará uma exposição a apresentar ao sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, presidente do Conselho Nacional de Turismo.

## RECORDANDO

(Conclusão da 1.ª página)

vam-se as mesmas cerimónias, mas mais barulhentas por meterem muitas vezes, tiros disparados para o ar.

Antes de chegarem aos povoados de onde haviam partido, a distância já convencional, juntavam-se os cavaleiros que queriam participar no prélio e abalavam em correria desenfreada, sem reparar a caminhos, paredes ou árvores, para ganhar a fogaça que era atribuída ao que chegasse primeiro a casa de cada um dos noivos. A qual fogaça consistia num bolo onde ia cravado um ramo de flores de papel. O ca-

# Noticias do Algarve

SEMANARIO REGIONALISTA

## O MINISTRO DA MARINHA

(Continuação da 1.ª página)

dos portos do Algarve, em que tomaram parte os srs. Comandante Pacheco, Capitão dos portos de Faro, Tavira e Vila Real de Santo António, Comandante Mimoso Capitão dos portos de Portimão e Lagos e 1.º Tenente Pacheco Pinto Capitão do porto de Olhão, onde se ventilaram além de assuntos correntes de carácter militar, importantes questões de fomento marítimo, na parte relativa à nossa Província, nomeadamente, o recente início da safra da sardinha, e outros assuntos relacionados com a actividade piscatória da região.

Após o almoço, na Pousada desta localidade, em que participaram como convidados todos os oficiais que tomaram parte na reunião, o Ministro e comitiva regressaram a Lisboa.

## SELOS

USADOS — aos centos — compra mesmo colados nos envelopes.

Rua Dr. Oliveira Salazar, 4 Vila Real de Santo António

# A LOUCURA DO SÉCULO SE O BENFICA PERDESSE...

(Conclusão da 1.ª página)

«Um gojo na sede vende a 200 paus». E numa correria tremendo grupos, gesticulando e ululando como apaches sem penas, invadiram as imediações da secretaria do Benfica, na Rua Jardim do Regedor, onde a barafunda atingira quase o irreal. Mas era verdade, sim senhor. O «câmbio» sofrera uma descida considerável. A «bolsa» já não vendia acções a 500 nem a 1.000, mas a 150 e 300. Os «negociantes» insultavam-se. Batiam-se e deitavam os últimos cartuchos para a fogueira humana. Os cartuchos, claro, eram aqueles papelinhos simbólicos que permitiam a entrada no Estádio da Luz. A hora, adiantada, afastava, pouco a pouco, a multidão. Uns, caminhavam tristes, abatidos, derrotados; outros, alegres, vitoriosos, com o botão do bolso abotoado, não fosse o diabo tecê-las...

A um nosso amigo, que nos confiou a sua mágoa profunda por não ter bilhete, após ter perdido uma manhã na «bicha» e estar prestes a ser despedido, aconteceu-lhe este milagre: aproximou-se do «mercado-negro» e perguntou o preço (que sabia ser de 250\$00) ao rapaz afogado com um olho nos bilhetes e outro à cata do polícia. O rapaz olhou-o bem de frente e sussurrou-lhe: «Sr. agente, eu estou a vender a 250 \$00, mas para o senhor faço a vinte escudos... já vê, custou-me onze mas tenho de ganhar alguma coisa!» E virando-se para a colega, informou-o: «Eh pá, este senhor é agente!»

Confundiu-o, claro, com um agente da Polícia...

### Domingo à noite

AQUELES quatro a três que o Benfica «deu» ao Sporting, ficaram gravados na história do futebol. Mais: terão lugar na história universal que as gerações vindouras não delem.

O quadro de domingo à noite, foi sensacional. O Benfica iluminou o seu edifício e as bandeiras do Clube bailavam, alegremente, contagiadas pela multidão que, na rua, atingindo alguns milhares, gritava e cantava como o fim do ano na Madeira. A Polícia, compreensível, mantinha a ordem, e afastava-se. Os quadros patéticos abundavam: rapazes desorientados beijavam, comovidamente, o emblema do grande campeão. Outros cantavam, a plenos pulmões, o hino famoso que o Pizarra popularizou através da Rádio. As senhoras, agitando as bandeirinhas encarnadas, beijavam os maridos em plena via pública, e não

beijavam os desconhecidos porque a coisa podia deitar para o azar...

Através de toda a cidade, a alegria foi excitante. Excitante e contagiosa. Nas casas de pasto e nas tabernas onde o vinho é ven-

## NO CENTENÁRIO do Condestável

(Conclusão da 1.ª página)

ligiosa e patriótica que viveu Nun'Alvares.

Quando quase todos descreiam ele acreditou.

Acreditou na firmeza inabalável da Pátria e em Deus que não aceitaria a tamanha injúria de a subingar a domíno estrangeiro.

Nun'Alvares é com Afonso Henriques o criador desta Pátria universal e eterna.

Um a fundou à frente dos seus rudes barões, a golpes de montante em arremetidas constantes contra os mouros.

Outro a consolidou com os seus ventres ao sol emancipando-a da soberania de Castela.

Podem outros vultos ter maior ressonância mundial, projectar suas sombras maiores pelo universo, que estes no aconchego dos nossos lares, no amor dos nossos filhos, na ternura com que se entenece a vida, nos são mais queridos.

Nun'Alvares nasceu em Cernache de Bonjardim, mas é uma figura de todo o Portugal, que Portugal inteiro estremece e adora. Outros nos tocarão mais o cérebro, mas este comove-nos mais o coração.

O conhecido mau génio de Nun'Alvares, taras ancestrais nele acumuladas, desfazia-se em lágrimas quando a serenidade voltava. Os santos nascem homens, depois é que vão suavizando as rudes arestas até chegar à perfeição.

A Igreja chamou-o a si e adorou nos seus altares. Quando penetrarmos os umbrais de um templo e encarmos com a sua miagem ajoelhemos e murmuramos em oração: — «Beato Nuno de Santa Maria, meu Santo Condestável, velai por nós, pela nossa segurança, pela integridade da nossa Pátria!»

«Notícias do Algarve» no sexto centenário do nascimento de D. Nuno Alvares Pereira associase comovida e entusiasticamente a todas as manifestações em sua honra.

dido como rigoroso exclusivo do Cartaxo, assistimos a uma manifestação diferente. Uma velha, muito velha, como dizem os rapazes do Trio-Odemira, bebeu até fora do habitual e deixou que a sua inspiração brotasse cá para fora: — «Não há paizinho pró meu Benfica! Ouviram?! Os gojos do Sporting amanhã comem beica!» Um pedreiro, chorando, não reparámos bem se as lágrimas eram confeccionadas com vinho, ergueu o copo e gritou a plenos pulmões para a assistência: — «Meus senhores: eu sou Benfica e português. Porque ser Português é ser-se Benfica. Eu não tenho pai nem mãe. Pois fiquem sabendo que sou filho do Benfica!»

Na Rua do Ouro, passava um casal de turistas, e um rapaz, a cair de bêbado, impediu-lhes a passagem, ao mesmo tempo que exclamava: — «Sôr Jones, you ser do Benfica? Yes! You visitar Portugal? Non! You visitar Benfica! You não estar em Lisboa. You estar em Benfica!»

O casal, estupefacto, seguiu, rua acima, olhando para trás e pensando, talvez, que o hospital de malucos deve estar a abarrotar de gente, para não haver lugar para mais um...

Em todos os restaurantes citadinos se festejou o grande feito do Benfica. Lisboa inteira esbanjou dinheiro e assassinou o orçamento mensal. E altas horas da madrugada ainda se arrastava pelas ruas desertas a figura amarrotada do Zé que festejaria a glória do seu clube. Esse Zé, sinónimo de povo, de massa encefálica sem senso, que bebera a dar com um pau, e que regressava a casa, tonto, roufeno, cambaleando, mas feliz, imensamente feliz...

### O Reverso da Medalha

OS «sportinguistas» perderam. E houve quem rasgasse a carteira de sócio. Houve quem batesse na mulher e nos filhos. E quem chorasse de raiva. Afinal o Octávio de Sá ofereceu vários «frangos» ao Benfica. Devia de ser fustigado.

Esta tristeza dos verdes-brancos atingiu o ponto culminante: eles estavam esperando num Seminário, num Vadinho, num Diego. Afinal nada aconteceu. E aquele quarto de hora final! Que sensação, meu Deus! Os «leiteiros» do Benfica tiveram muita sorte! O Costa Pereira teve uma sorte com aquele tiro do Lúcio! Enfim, para tudo é preciso sorte, como dizia o saudoso Amarante «a sorte só favorece quem/na vida uma boa estrela tem»...

Ouvi dizer que um adepto do Sporting se vai separar da mulher por ela ser do Benfica, mas eu não acredito...

### A moral da fábula

OS senhores, possivelmente, não estavam cá para verificar estes factos ocorridos, mas sinceramente lhos garanto como verdadeiros. Após aquela psicose rafeira luibiana da visita da B. B. tivemos oportunidade de constatar que a loucura é total, destruidora. Quem perde 24 horas numa «bicha» para comprar um bilhete; quem o paga a 500 escudos quando o seu preço oficial é de onze; quem dorme, enrolado em mantas, num passeio público, à espera que a bilheteira abra; quem mata, quase, porque o remate faltou; quem morre de comoção porque a tensão é densa e quem se desloca da Guiné (gastando 9 contos em passagens!) para assistir ao jogo — que nome se lhe há-de dar?

O Benfica ganhou, é certo. E se perdesse?

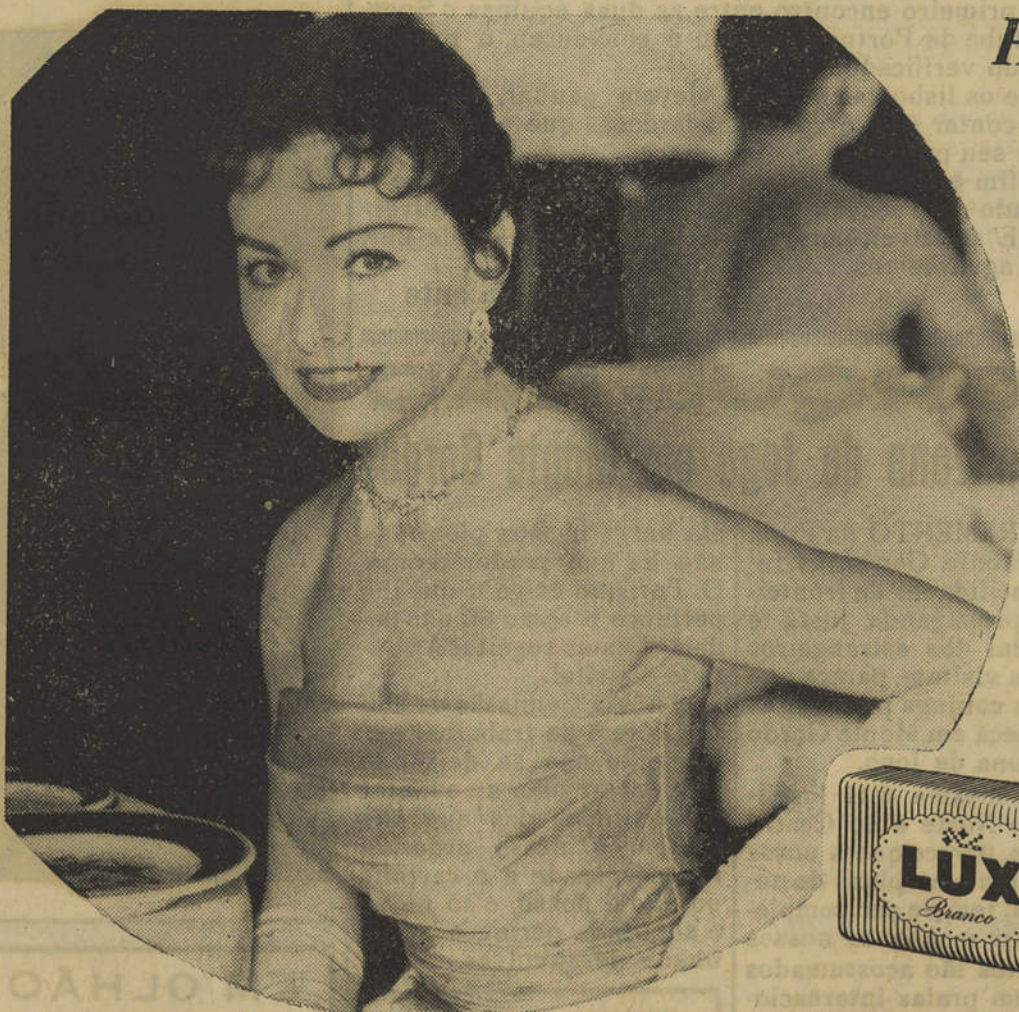
Creio que havia chefes de família que matavam a família. Creio que as massas se suicidavam. Creio que tínhamos chegado ao fim do Mundo...

Ainda bem que o Benfica ganhou! Valha nos Deus!

Emílio Valongo

**C. DE SEQUEIRA SERRA**  
MÁQUINAS DE ESCREVER  
NOVAS E USADAS  
ANEXO: ESCOLAS DE DACTILOGRAFIA  
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA

Alameda D. Afonso Henriques, 54 — Telef 720425  
Rua de Crucifixo, 116-3.º Frente — Telef. 20502  
LISBOA



A conhecida estrela JEANNE CRAIN usa Lux.

Há para si tanta beleza em LUX!



Toda a graça e toda a sedução da beleza feminina estão ao seu alcance. Siga o exemplo de Jeanne Crain cuja beleza é um êxito. Use Lux. Lux é para a sua pele um verdadeiro tratamento de beleza que a torna suave, macia, docemente aveludada. A espuma e perfume de Lux, agora na cor que o seu bom gosto escolher, descobre em si a beleza natural que ambiciona. Como as estrelas de cinema, confie em Lux e a seus olhos resplandece toda a fascinação da verdadeira beleza.



9 de cada 10 estrelas usam LUX  
branco ou em cores!

**NÃO HESITE**  
Para os seus trabalhos  
tipográficos ou carimbos  
PREFIRA A  
**TIPOGRAFIA SOCORRO**  
FÁBRICA DE CARIMBOS  
Telefone 59 Apartado 3  
Vila Real de Santo António